

# Senado elegerá Mesa Diretora

**Brasília** — O Senado não vai atender à moção do PMDB que pede a suspensão da eleição do presidente e demais cargos da mesa. O senador Guilherme Palmeira (PFL-AL), presidente em exercício, disse que “tem a Constituição e o Regimento Interno a cumprir” e vai realizar a eleição da mesa no domingo pela manhã, em sessão seguinte à posse dos senadores. Na Câmara, para suspender a sessão, o PMDB terá que colocar em plenário, no dia 2, quando será realizada a eleição da mesa, no mínimo 244 deputados, ou seja, a maioria absoluta da Casa. O PMDB tem 259 deputados.

A moção do PMDB não tem força jurídica e pode ser atendida ou não. No Senado, não só Guilherme Palmeira garantiu que realizará a eleição, mas a própria bancada do PMDB, ignorando a proposta dos deputados, já decidiu que quer eleger a mesa. O senador José Richa, que participou da reunião da bancada, garantiu: “Vamos manter a decisão de eleger a mesa do Senado no domingo”.

Na prática, isso significa que a Assembléia Nacional Constituinte, se decidir na segunda-feira que o Senado e a Câmara ficarão em recesso, estará automaticamente anulando a eleição que o Senado vai realizar amanhã.

Na Câmara, o deputado Ulysses Guimarães vai abrir a reunião de segunda-feira pela manhã, destinada a eleger a mesa, colocando imediatamente a proposta do PMDB em votação. O PFL, segundo seu líder José Lourenço, vai colocar em plenário todos os seus comandados. “Levo meus 118 deputados. Tenho certeza de que o PDS colocará em plenário seus 33 parlamentares e no PMDB devem existir cerca de 100 deputados legalistas, o que impediria a aprovação da moção.”

Desta forma, apesar de aprovar por unanimidade a moção, o PMDB não tem garantias absolutas de que conseguirá vencer no plenário e impedir a eleição da mesa. Para isso seria necessário que pelo menos 240 de seus 260 deputados votassem com a mesma posição. Eles representam a maioria absoluta e podem fazer valer a proposta. Se o resultado final for o esperado pelo PMDB, estará caracterizada uma espécie de “choque institucional” com a Câmara de um lado e o Senado de outro, quando a Constituinte sequer começou a funcionar.

---

**Importância** — O presidente José Sarney ocupa hoje à noite a cadeia nacional de rádio e televisão para destacar, em pronunciamento de 10 minutos, a importância da Assembléia Nacional Constituinte. O presidente começa a falar às 20h30min. Ontem, na **Conversa ao Pé do Rádio**, Sarney afirmou que “nunca os constituintes tiveram tão amplas e totais garantias, livres de quaisquer pressões internas ou externas e sem ameaça de qualquer golpe”. O presidente enaltece, ainda, pelo rádio, “o desejo de participação popular na elaboração da nova Constituição”.

**Oração** — A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em mensagem dirigida a todos os constituintes, pede que a nova Constituição seja elaborada com base em um regimento interno que “propicie ampla divulgação dos trabalhos e valorize as diversas formas de participação popular”. A mensagem conclama todos os parlamentares a se unirem em oração, invocando as bênçãos de Deus sobre a nova Constituição. A Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro determinou, por sua vez, que todas as paróquias a ela subordinadas façam nas missas de amanhã orações em favor da Constituinte.

---